REFLEXÃO DIÁRIA. 28 de novembro. Sexta-feira da 34ª Semana do Tempo Comum: Dn 7,2-14; Sl (Dn 3); Lc 21,29-33.

- Na primeira leitura, vemos que os quatro grandes animais do sonho de Daniel não conseguem fixar os olhos no trono resplandecente onde está sentado o Ancião. É dado a Daniel, com os olhos puros da fé, contemplar o fim da visão. A grande mensagem é a de a que o poder das forças do mal é limitado no tempo e no espaço, apesar de incutir terror. Os que se guardam na fé escolheram outro poder, que não tem limites, o poder de Deus. A multidão dos que servem o Ancião é inumerável. Os animais que Daniel vê representam o poder humano não submetido a Deus. É um poder cruel, desumano, que parece nunca acabar, mas que é miserável e inconsistente. A este poder, Daniel opõe o poder de Deus, na visão de "um ser semelhante a um filho de homem" (v. 13), que recebe poder, glória e reino do próprio Deus. É o rei que preferiu sofrer a fazer sofrer, que se fez homem para melhor compreender os homens e guiá-los de modo humano, com mansidão e humildade. O profeta Daniel antecipa assim, profeticamente, a grande revelação do Novo Testamento. O Filho do homem a quem Deus dá glória, poder e reino é evocado por Cristo na resposta ao Sumo sacerdote: "És o Messias, o Filho de Deus?" Jesus lhe respondeu: "Sim: Vereis um dia o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu." (Mt 26, 63-64). Os cristãos exultaram ao reler a profecia e contemplam Cristo à direita de Deus, Senhor da vida e da história, o verdadeiro Rei do universo.

- No Evangelho, Jesus, ao terminar o "Discurso escatológico", responde à pergunta inicial: "Mestre, quando sucederá isso? E qual será o sinal de que estas coisas estão para acontecer?" (21, 7). A parábola da figueira é a resposta. Já no versículo 28 fora introduzido o tema da vigilância: "tenham ânimo e levantai a cabeça!" tema que agora é retomado e desenvolvido. Para Lucas, como sabemos, o Reino de Deus já está no meio de nós (12, 20; 17, 21). O regresso do Senhor não será o início do Reino, mas a realização da sua última fase. "A vossa redenção está próxima" (v. 28): Cristo, o libertador, que já deu início ao Reino do Pai no meio de nós. Somos chamados a levar avante esta missão. Como discípulos e discípulas do Senhor, viver a bem-aventurança dos pobres e renunciar a tantos meios de segurança humana: dinheiro, estado social influente, cargos, poder... Jesus é o "tudo" na nossa vida. Precisamos assumir o Seu estilo de vida e cooperar, segundo a nossa vocação pessoal e comunitária, para a difusão do Seu Reino de vida, verdade e salvação.

- Para refletir: Empenho-me pela causa do Reino de Deus? Marco a minha caminhada de fé pela esperança em Deus? Tenho colocado a minha vida a serviço?

Oração

Senhor,

faz-me compreender que não é preciso esperar

pelo fim do mundo para me convencer

que a tua Palavra dura eternamente

e para decidir, de uma vez por todas,

confiar-me a Ti, e não aos poderes deste mundo,

vivendo sempre a alegria em servir.

Obrigado, Senhor.

Amém.

- Compromisso, à luz da fé: Preencher-se de fé e confiança em Deus. Disse Jesus: “O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar” (Lc 21,33).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2892/reflexao-diaria-28-de-novembro-sexta-feira-da-34-semana-do-tempo-comum-dn-7-2-14-sl-dn-3-lc-21-29-33 em 14/11/2026 04:28